

A Simple Local Path Planning Algorithm for Autonomous Mobile Robots

Fábio Demo da Rosa

Universidade Federal de Santa Maria Pós-Graduação em Ciência da Computação Disciplina de Robótica Móvel

faberdemo@gmail.com

23 de novembro de 2023



Visão Geral

- 1 Introdução
- 2 Abordagens de Planejamento de Caminho
- 3 Evolução da Modelagem de Ambiente do Robô
- 4 Planejamento de Trajetória (Local e Global)
- **6** Algoritmos Bug
- 6 Algoritmos PointBug
- Conclusões



Introdução I

- Planejamento de caminho: elemento crucial para robôs móveis;
- Objetivo: determinar rotas para passar por pontos específicos do ambiente;
- As abordagens são de acordo com o ambiente, o tipo de sensor, as capacidades do robô, entre outros;
 - e essas abordagens estão gradualmente buscando um melhor desempenho em termos de tempo, distância, custo e complexidade (BUNIYAMIN et al., 2011).

Abordagens de Planejamento de Caminho l'

- Deseja-se encontrar caminhos adequados para um robô com geometria específica;
- Objetiva-se alcançar uma posição e orientação final a partir de uma inicial;
- O problema de navegação do robô móvel pode ser dividido em três subtarefas, de acordo com (BUNIYAMIN et al., 2011):
 - Mapeamento e Modelagem do Ambiente: o robô deve ser capaz de construir um mapa do ambiente e modelar o ambiente;
 - Planejamento de Caminho: o robô deve ser capaz de planejar um caminho para alcançar o objetivo;
 - Travessia de Caminho: o robô deve ser capaz de seguir o caminho planejado e evitar colisões com obstáculos.
- Tipos de ambiente: estático (sem objetos móveis) e dinâmico (com objetos móveis);
- Abordagens: planejamento local e global;



Evolução da Modelagem de Ambiente do Robô I

• Modelagem de Ambiente:

- Década de 1980: Introdução de Cones Generalizados (Generalized Cones) por Rodney Brooks. Funciona em ambientes simples, mas limitado em complexidade.
- Abordagem de Mapa Rodoviário (Roadmap), incluindo Grafos de Visibilidade (Visibility Graph) e Diagramas de Voronoi. Efetivos em ambientes simples, mas complexos e demorados na criação.
- Década de 1990: Abordagem de Decomposição Celular (Cell Decomposition) torna-se popular, adequada para ambientes estáticos e dinâmicos, fácil implementação e atualização, mas inicialmente lenta em computadores antigos.
- Século XXI: Introdução de Quadtree e Framed Quadtree, e Grafos MAKLINK, para aumentar a precisão de caminhos encontrados.

Planejamento de Caminho (Local e Global) I

• Planejamento de Trajetória Global:

- Exige informação prévia do ambiente.
- Planejamento completo do trajeto antes do movimento do robô.
- Abordagens incluem Grafos de Visibilidade, Diagramas de Voronoi, Decomposição Celular, e métodos modernos como Algoritmo Genético, Redes Neurais e Otimização de Colônia de Formigas.

Planejamento de Trajetória Local:

- Definição: Essencial para robôs em ambientes dinâmicos, foca na evasão de obstáculos usando sensores.
- Funcionamento: Robôs seguem a rota mais direta, alterando-a ao encontrar obstáculos.
- **Método do Campo Potencial:** Robôs operam como partículas em campos de potenciais atrativos e repulsivos.
- Algoritmo PointBug: Evita o perímetro dos obstáculos, diferenciando-se dos algoritmos Bug tradicionais.
- Implementação do PointBug: Utiliza sensores de longo alcance e sistemas de navegação para decisões de trajetória.

Algoritmos Bug I

- Introdução: Algoritmos Bug são métodos de navegação para robôs móveis em planejamento de trajetória local, com sensores mínimos e algoritmos simples.
- Variações Comuns: Incluem Bug1, Bug2, DistBug, VisBug e TangentBug. Outras variações são Alg1, Alg2, Class1, Rev/Rev2, OneBug e LeaveBug.
- Evolução e Melhorias: Focados em caminhos mais curtos, menor tempo, algoritmos mais simples e melhor desempenho.
- **Bug1** e **Bug2**: Bug1 é cauteloso e cobre mais do que o perímetro total do obstáculo, enquanto Bug2 é menos eficiente em alguns casos, mas tem cobertura menor.
- Desenvolvimentos Posteriores: VisBug, Alg1 e Alg2 melhoram a eficiência, com Rev1 e Rev2 resolvendo problemas de procedimentos reversos. DistBug e TangentBug incorporam sensores de alcance.
- Aplicação em Planejamento de Trajetória Local: Utilizados para navegação em ambientes desconhecidos ou dinâmicos, adaptando-se a mudanças e obstáculos.



Algoritmos PointBug I

- Contexto: O PointBug é um algoritmo de navegação recentemente desenvolvido para robôs em ambientes planares desconhecidos com obstáculos estacionários.
- **Detecção de Pontos:** Utiliza um sensor de alcance para detectar mudanças súbitas na distância até o obstáculo mais próximo. Mudanças súbitas são identificadas quando a distância varia significativamente em um curto intervalo de tempo.
- **Determinação do Próximo Ponto:** O próximo ponto de movimento é determinado pela saída do sensor de alcance, baseando-se na variação (Δd) da distância detectada.
- Funcionamento do Algoritmo: O robô inicialmente se direciona ao ponto-alvo, rotacionando para localizar um ponto súbito e mover-se em sua direção. Esse processo se repete até o robô atingir o ponto-alvo.
- Resolução de Problemas de Mínimos Locais: O algoritmo é eficaz para resolver o problema de mínimos locais em ambientes desconhecidos, identificando pontos súbitos de maneira confiável.

Algoritmos PointBug II

• Exemplos e Demonstrações: O artigo (BUNIYAMIN et al., 2011) analisa obstáculos de diferentes formas e como o algoritmo identifica os pontos súbitos.

```
While Not Target
    If robot rotation <= 360
      Robot rotates right of left according to position of dmin
3
    If sudden point
4
        If 180 degree rotation
5
          Ignore reading /* to avoid robot return to previous point */
6
        Else
7
          Get distance from current sudden point to next sudden point
8
          Get angle of robot rotation
Q
          Move to new point according to distance and rotation angle
10
          Record New dmin value
11
         Reset rotation
        End if
13
      End if
14
15
    Else
```

Algoritmos PointBug III

```
Robot Stop /* No sudden point and exit loop */
End if
While end
Robot Stop /* Robot successfully reaches target */
```

Conclusões I

- Simulação do Algoritmo PointBug: A simulação do algoritmo de navegação ponto a ponto (PointBug) foi realizada utilizando ActionScript 2.0 no Adobe Flash CS3.
- Ambientes de Teste: Foram simulados três tipos de ambientes: um ambiente livre, um ambiente baseado em labirinto e um ambiente semelhante a um escritório.



BUNIYAMIN, Norlida et al. A simple local path planning algorithm for autonomous mobile robots. International journal of systems applications, Engineering & development, v. 5, n. 2, p. 151–159, 2011.



A Simple Local Path Planning Algorithm for Autonomous Mobile Robots

Fábio Demo da Rosa

Universidade Federal de Santa Maria Pós-Graduação em Ciência da Computação Disciplina de Robótica Móvel

faberdemo@gmail.com

23 de novembro de 2023

